

ABRIL/2021





Secretaria de Turismo



Em Março de 2021 os atrativos turístico do Estado de São Paulo receberam 89% de depoimentos positivos.





Este estudo representa a oitava edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, cujas contemplam todos informações registros oficias do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego -SAT;
- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;
- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a janeiro de 2021;
- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até dezembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A partir deste relatório são analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;
- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em . análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 de hospedagem registrados meios CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ABRIL/2021





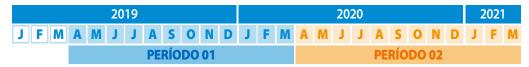
ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até março de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 de 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020
- Período 02 de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021



Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021) foi de 12.048.707, o que representou 40% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020 (29.875.348). Comparativamente, na série histórica, de mar/20 a fev/21 o volume representou 41% do total de mar/19 a fev/20. De fev/20 a jan/21 o volume representou 45% do total de fev/19 a jan/20.

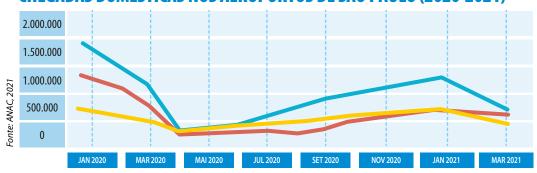
Em março de 2021 o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 1.065.047, o que demonstra uma queda de -25% em relação ao fluxo de fevereiro de 2021 (1.414.092). Em janeiro de 2021 o fluxo foi de 1.914.242 passageiros.

Verificando os índices por aeroportos, de abr/20 a mar/21, Guarulhos teve 47% do volume registrado de abr/19 a mar/20, Congonhas 20% e Viracopos 68%, respectivamente, ainda em relação às chegadas domésticas.

Como mencionado, entre os meses de fevereiro e março de 2021 houve uma queda de -25% no fluxo de chegadas domésticas de passageiros, sendo -31% em Guarulhos, -34% em Congonhas e -2% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em março de 2021, foram: Rio de Janeiro (12,70%), Recife (9,97%), Belo Horizonte (7,14%), Salvador (6,75%) e Porto Alegre (5,47%). Em fevereiro de 2021, as principais origens foram: Rio de Janeiro (11%), Recife (8%), Porto Alegre (7%), Salvador (7%) e Belo Horizonte (6%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)







ABRIL/2021





Secretaria de Turismo

Nas chegadas domésticas, no mês de março de 2021, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 70,09%, abaixo dos 80,94% registrados em fevereiro e dos 86,01% de janeiro de 2021. Comparativamente, em março de 2020 o load factor foi de 71,69 e em março de 2019, 82,44%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em março de 2021, load factor de 76,27% para AZUL, 74,56% para GOL e 59,84% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de março de 2021 foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM, 3º. GOL. Em fevereiro de 2021 o ranking era: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de abril de 2020 a março de 2021 foi de 12.055.272, o que representou 41% do fluxo no período anterior (abr/19 a mar/20). Analisando a série histórica, de março a fevereiro o índice também foi de 41% e de fevereiro a janeiro foi de 45% em relação aos 12 meses anteriores.

Em março de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.040.689 passageiros, o que representa uma queda de -24% em relação ao fluxo de fevereiro de 2021 (1.368.349). Em janeiro de 2021 esse fluxo foi de 1.767.409.

Em Guarulhos o fluxo de abril/20 a março/21 representou 47% do registrado de abril/19 a março/20, em Congonhas 20% e em Viracopos 68%.

De fevereiro para março de 2021 a queda no fluxo de partidas domésticas foi de -24%, sendo -31% em Guarulhos, -33% em Congonhas e -1% em Viracopos no quesito número de passageiros.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em março de 2021 foram: Rio de Janeiro (12,12%), Recife (9,18%), Belo Horizonte (7,04%), Porto Alegre (6,32%) e Salvador (6,26%). Em fevereiro de 2021 os destinos foram: Rio de Janeiro (11%), Porto Alegre (7,5%), Recife (7%), Belo Horizonte (6%) e Salvador (6%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em março de 2021 o índice de 68,48%, abaixo do registrado em fevereiro de 2021 (77,96%). Comparativamente, em março de 2019 o load factor foi de 80,44% e em março de 2020, de 71,41%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em março, 75,32% para AZUL, 72,20% para GOL e 58,03% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de março de 2021, foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM e 3º. GOL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de abril de 2020 a março de 2021, foram 922.866 passageiros, o que representou 12% do fluxo no período de abril de 2019 a março de 2020 (7.421.975). Verificando os dados até fevereiro de 2021 o índice era de 16% em comparação aos 12 meses anteriores.





ABRIL/2021





Em março de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 68.796, sendo 93% do registrado em fevereiro de 2021 (73.912). Em janeiro de 2021, o fluxo foi de 125.816 passageiros em chegadas internacionais.

Para os aeroportos de Guarulhos e Viracopos, houve uma queda de -7% entre fevereiro e março de 2021, sendo -8% em Guarulhos e incremento de 24% em Viracopos.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em março de 2021 foram: Cidade do Panamá (10,44%), Madri (9,37%), Santiago (8,03%), Frankfurt (7,63%) e Doha (6,22%). Em fevereiro de 2021, as origens foram: Santiago (10%), Cidade do Panamá (9%), Frankfurt (8%), Madri (7%) e Buenos Aires (6%).



CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em março de 2021 foi de 30,61% versus 37,09% em fevereiro. Em janeiro de 2021, o *load factor* foi de 42,96%. Em março de 2020 o índice foi de 69,94% e em março de 2019 de 78,43%.

Segmentando por companhias aéreas, em março de 2021, tem-se o load factor de 68,65% para COPA, 41,45% para LATAM e 33,42% para QATAR. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de março de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. COPA e 3º. QATAR.

Para as **partidas internacionais**, de abril de 2020 a março de 2021, registrou-se o volume de 875.324 passageiros, o que representa 12% do total no período de 12 meses anterior (abril de 2019 a março de 2020) = 7.499.122. No período até fevereiro o índice era de 15% e até janeiro 21% em comparação aos 12 meses anteriores.

No mês de março de 2021 o fluxo foi de 93.670 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de 9% em relação a fevereiro de 2021 (86.000). Comparando-se março de 2021 com março de 2020 a queda foi de -74% e com março de 2019 foi de -86%. Segmentando-se por aeroporto, de abril de 2020 a março de 2021, o fluxo em Guarulhos (partidas internacionais) representou 12% do período anterior e em Viracopos foi 11%.

No último mês de análise – março de 2021 – notando-se incremento de 9% em relação a fevereiro de 2020, temos o índice de 108% em Guarulhos e 148% em Viracopos.

Os principais destinos internacionais, em março de 2021, foram: Cidade do México (10,05%), Cidade do Panamá (9,97%), Santiago (8,65%), Paris (7,52%) e Frankfurt (7,05%). Em fevereiro, os destinos eram: Cidade do Panamá (9%), Santiago (9%), Paris (9%), Frankfurt (8%) e Buenos Aires (7%).



INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE



ABRIL/2021 | Secretaria de Turismo

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em março de 2021 foi de 41,61%, similar aos 42,39% registrados em fevereiro. Comparativamente, em março de 2019 o load factor foi de 80,76% e em março de 2020 foi de 61,87%. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas

internacionais, no mês de março de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. AIR FRANCE e os índices de *load factor* dessas companhias foi: 89,28% para COPA, 70,13% para AIR FRANCE e 54,43% para LATAM.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de maio a julho de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

Assim, o planejamento de voos para maio de 2021, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
, 202 ,	2019	18.327	6.771	7.302	4.254
OIAM OIAM	2020	2.182	1.108	41	1.033
Fonte:	2021	9.623	4.412	1.869	3.342

Os voos planejados para maio de 2021 representam 52,5% do total observado em maio de 2019 e 441% do volume em maio de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
, 2021	2019	17.430	6.843	6.536	4.051
JUNHO	2020	3.238	1.484	396	1.358
Fonte:	2021	13.595	6.139	3.624	3.832

Em junho, os voos planejados para 2021 representam 78% do total observado em junho de 2019 e 420% do volume em junho de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
. 2021	2019	19.754	8.235	7.167	4.352
OHJUL JULHO	2020	5.074	2.733	699	1.642
Fonte: ,	2021	16.981	7.293	5.048	4.640

No mês de julho a previsão de voos para 2021 corresponde a 86% do índice de 2019 e 335% dos voos em 2020.









ABRIL/2021

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de maio a julho de 2021:

			TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
, 2021		2019	18.346	6.777	7.312	4.257
: ANAC,	MAIO	2020	2.145	1.103	34	1.008
Fonte:		2021	9.611	4.390	1.875	3.346

AÉREO AÉREO

Em maio o volume de voos planejados em 2021 representa 52% do total planejado para maio de 2019 e 448% em relação aos voos planejados em maio de 2019.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
, 202 1	2019	17.434	6.844	6.539	4.051
OHNUL JUNHO	2020	3.150	1.475	392	1.283
Fonte:	2021	13.607	6.142	3.619	3.846

Os voos planejados para junho de 2021 representam 78% do total observado em junho de 2019 e 432% do volume em junho de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
, 2021	2019	19.741	8.225	7.159	4.357
JULHO	2020	5.086	2.745	701	1.640
Fonte:,	2021	16.950	7.276	5.039	4.635

No mês de julho de 2021, a previsão de voos corresponde a 86% do verificado em 2019 e 333% dos voos agendados para 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de maio a julho de 2021:

			TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
, 2021		2019	3.168	2.981	187
: ANAC,	MAIO	2020	214	190	24
Fonte:		2021	1.150	1.112	38

Em maio de 2021, os voos planejados representam 36% do planejamento de chegadas internacionais em maio de 2019 e 538% do volume de maio de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
C, 2021	2019	3.130	2.932	198
₹ JUNHO	2020	233	214	19
Fonte:	2021	1.419	1.359	60

Em junho de 2021, os voos planejados representam 45% do planejamento de chegadas internacionais em junho de 2019 e 609% do volume de junho de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
C, 2021	2019	3.466	3.232	234
≥ IIII HO	2020	324	300	24
Fonte: Al	2021	1.997	1.916	81

Em julho de 2021, os voos planejados representam 58% do planejamento de chegadas internacionais em julho de 2019 e 616% do volume de julho de 2020.

ABRIL/2021





Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de maio a julho de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
2021	2019	3.162	2.976	186
OIAM .:	2020	183	167	16
Fonte:.	2021	1.134	1.086	48

Em maio de 2021, o planejamento de voos de partidas internacionais corresponde a 36% do volume planejando para maio de 2019 e 620% em relação a maio de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
7, 2021	2019	3.162	2.929	198
JUNHO	2020	183	201	9
Fonte: Al	2021	1.474	1.334	68

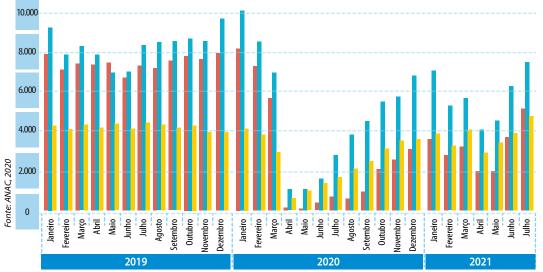
Em junho de 2021, os voos planejados representam 45% do planejamento de partidas internacionais em junho de 2019 e 668% do volume de junho de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
, 2021	2019	3.455	3.219	236
JULHO	2020	313	295	18
Fonte:	2021	1.981	1.891	90

Em julho de 2021, os voos planejados representam 57% do planejamento de partidas internacionais em julho de 2019 e 633% do volume de julho de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS — CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021



CONGONHAS AIRPORT

GUARULHOS
INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS
INT. AIRPORT

Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a julho de 2021.



ABRIL/2021





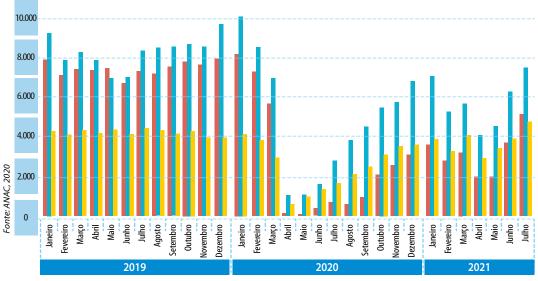
PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS — CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021





O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de julho.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS — PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021





PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS — PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se crescimento progressivo desde maio de 2021.





ABRIL/2021

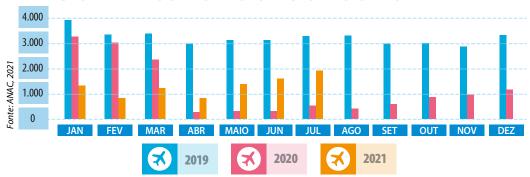
PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS — CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021





O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento a partir de maio.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS — PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO — 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a março de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 79,13% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MARÇO 2021

REAL/PLAN

59.969.988
TOTAL DE PASSAGEIROS



75.782.411 SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 78,77% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MARÇO DE 2021

REAL/PLAN

59.587.692 TOTAL DE PASSAGEIROS



75.653.875 SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Fonte: ANAC, 202

ABRIL/2021





Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em fevereiro de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 394,03, em fevereiro de 2020 temos o valor médio de R\$ 344,77 e R\$ 350,92 em fevereiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes do Acre, com valor de R\$ 712,33, e a menor tarifa registrada foi de origem no Estado do Paraná, com valor de R\$ 257,77.

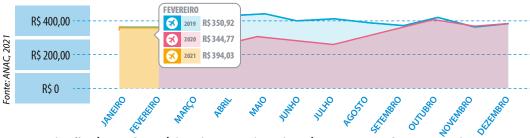
AÉREO

2019

2020

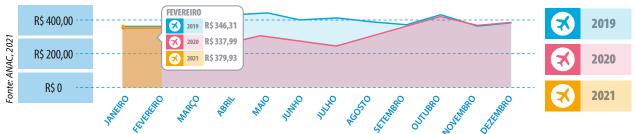
2021

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E FEVEREIRO DE 2021



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em fevereiro de 2021, o valor registrado foi de R\$ 379,93 *versus* R\$ 337,93 em fevereiro de 2020 e R\$ 346,91 em fevereiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino ao Acre, com valor de R\$ 782,50, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 223,43.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E FEVEREIRO DE 2021







INVESTSP
AGENCIA PAULISTA DE PROMOCÍO DE
INVESTIMENTOS E COMPOTITIVO DE



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a março de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a fevereiro/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a março/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTÓMÁTICO DE TRÁFEGO

	CIDADE	SATs	LEITURAS
APA	RECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
	BROTAS	4	8
	CAMPINAS	12	23
	ELDORADO-SP	2	4
	ILHABELA	3	6
:	OLÍMPIA	7	14
. 120 / 201 1	RIBEIRÃO PRETO	10	20
	SANTOS	5	10
	SÃO PAULO	31	50

QTDE. DE SATS
75

QTDE. DE LEITURAS

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.

RODOVIÁRIO

Fonte: ARTESP, 2021.





Secretaria de Turismo

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/ABR/19 a 31/MAR/20 e de 01/ABR/20 a 31/MAR/21.

			20	19											20	20						2	202	1
J F M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M
					PE	RÍO	DO	01									PE	RÍC	DO	02				

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (abr/20 a mar/21) apresentou uma queda de -19% em relação ao registrado no Período 01 (abr/19 a mar/20), com 245.154.689 registros a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 - DE ABRIL/19 A MARÇO/20







PERÍODO 02 - DE ABRIL/20 A MARÇO/21

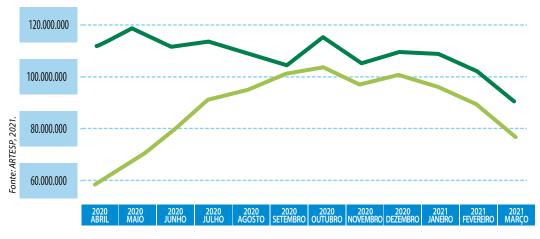






Analisando-se a série histórica, temos a mesma queda de -19% no comparativo entre os períodos mar/20 a fev/21 versus mar/19 a fev/20 e -18% no período fev/20 a jan/21 versus fev/19 a jan/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE ABRIL A MARÇO, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 78% dos registros verificados no Período 01. Na série histórica, de mar/20 a fev/21, o volume correspondeu a 77% do registrado de mar/19 a fev/20. De fev/20 a jan/21 o volume correspondeu a 79,5% do registrado de fev/19 a jan/20.





ABRIL/2021





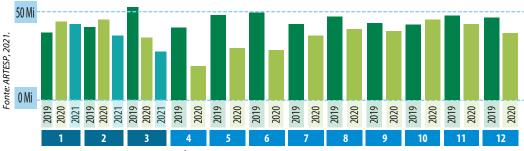
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ MARÇO DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019.

RODOVIÁRIO

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de abr/20 a mar/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de -17% e -22% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de abr/19 a mar/20.

Na série histórica, os registros são de queda de -22% aos finais de semana e -16% durante a semana no comparativo dos períodos de março a fevereiro. Já no período de fevereiro a janeiro, os índices são de -20% aos finais de semana e -16% durante a semana.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

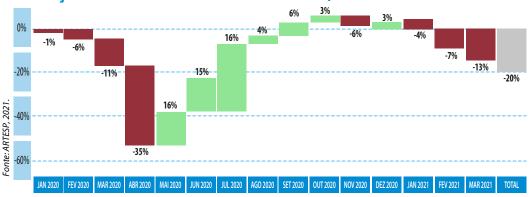
ANO	V	ÍCULOS TOTAIS	V	EÍCULOS (SEG-QUI)	VE	ÍCULOS (SEX-DOM)
			2020			
Janeiro	•	-1%	1	1,08%	•	-3,90%
Fevereiro	•	-6%	4	-11,11%	1	1,74%
Março	•	-11%	•	-1,86%	4	-23,38%
Abril	•	-35%	4	-29,36%	•	-44,16%
Maio	1	16%	•	-0,77%	1	50,49%
Junho	1	15%	1	28,59%	•	-3,85%
Julho	1	16%	1	9,56%	1	28,73%
Agosto	1	4%	•	-0,53%	1	11,30%
Setembro	1	6%	1	12,12%	•	-2,58%
Outubro	1	3%	•	-4,95%	1	14,95%
Novembro	•	-6%	•	-3,40%	•	-9,72%
Dezembro	1	3%	1	13,27%	4	-11,20%
			2021			
Janeiro	•	-4%	4	-17,21%	1	20,04%
Fevereiro	•	-7%	+	-0,48%	•	-15,28%
Março	•	-13%	•	-2,16%	J	-28,66%

ABRIL/2021





VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

	I ANA JAO I AU			
	ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
			2020	
	Janeiro	-5%	-3,23%	-7,75%
	Fevereiro	-4%	-9,39%	4,20%
	Março	-11%	-0,83%	-23,20%
	Abril	-35%	-29,43%	-44,39%
	Maio	12%	-3,93%	45,62%
	Junho	18%	31,93 %	-0,87%
	Julho	18%	11,15%	30,68%
	Agosto	4%	-0,32%	10,39%
	Setembro	5 %	10,58%	-3,73%
	Outubro	1 2%	-5,37%	14,25%
	Novembro	-6%	-3,51%	-9,13%
21.	Dezembro	1%	11,15%	-13,36%
P, 20.			2021	
Fonte: ARTESP, 2021.	Janeiro	-2%	-15,82%	22,84%
e: Af	Fevereiro	-5%	1,16%	-13,13%
Font	Março	-10%	0,90%	-26,14%

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

PAKA CAMPII	NAS					
ANO	VEÍ	CULOS TOTAIS	VE	ÍCULOS (SEG-QUI)	VE	ÍCULOS (SEX-DOM)
			2020			
Janeiro	1	4%	1	6,08%	1	0,08%
Fevereiro	•	-5%	4	-9,88%	1	2,61%
Março	•	-12%	•	-2,72%	•	-24,27%
Abril	•	-36%	4	-31,33%	4	-43,82%
Maio	1	17%	1	0,23%	1	53,62%
Junho	4	11%	1	17,65%	•	-14,24%
Julho	1	17%	1	11,38%	1	26,94%
Agosto	4	11%	1	4,87%	1	20,26%
Setembro	1	5%	1	11,46%	•	-3,32%
Outubro	1	5%	+	-4,09%	1	21,04%
Novembro	•	-3%	1	1,52%	•	-8,82%
Dezembro	1	3%	1	11,84%	•	-10,40%
			2021			
Janeiro	•	-10%	•	-20,73%	1	10,63%
Fevereiro	•	-6%	•	-0,26%	•	-14,65%
Março	V	-14%	•	-4,35%	•	-28,88%





INVESTSP
AGENCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIBENTOS E COMPETITIVIDADO E



ABRIL/2021

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

PAKA ULIMPIA			
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
		2020	
Janeiro	1 0%	1,92%	-2,56%
Fevereiro	-5%	-10,32%	2,29%
Março	-10%	-1,87%	-21,45%
Abril	-25%	-19,24%	-33,94%
Maio	20%	2,17%	55,76%
Junho		21,42%	-10,13%
Julho		-	14,45%
Agosto	-19%	-21,08%	-15,95%
Setembro	22%	27,82%	13,95%
Outubro	9%	-0,47%	25,69%
Novembro	-10%	-4,78%	-18,31%
Dezembro	12%	19,21%	-0,25%
		2021	
Janeiro	-6%	-18,37%	17,83%
Fevereiro	-5%	1,27%	-14,38%
Março	-11%	-0,53%	-26,73%
	ANO Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro Fevereiro	Janeiro	ANO VEÍCULOS TOTAIS VEÍCULOS (SEG-QUI) 2020 Janeiro 0% 1,92% Fevereiro -5% -10,32% Março -10% -1,87% Abril -25% -19,24% Maio -20% -11,79% Junho



Vale observar que nos três destinos observados a redução de tráfego aos finais de semana é maior que durante a semana no mês de março de 2021, sendo -26% em São Paulo, -29% em Campinas e -27% em Olímpia, comparando-se com o fluxo de fevereiro de 2021.

Com relação ao total de veículos registrados, temos redução de -10% em São Paulo, -14% em Campinas e -11% em Olímpia, também comparando-se março com fevereiro de 2021.

Para a observação dos indicadores sobre o fluxo no período emergencial, quando ocorreu a antecipação de feriados no Estado de São Paulo, tomamos o período de 26 a 31 de março de 2021.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (MAR 2021)

7.	DATA Sexta-Feira	FLUXO REGISTRADO	DATA Sábado	FLUXO REGISTRADO	DATA DOMINGO	FLUXO REGISTRADO	DATA Segunda-Feira	FLUXO REGISTRADO	DATA Terça-Feira	FLUXO REGISTRADO	DATA Quarta-feira	FLUXO REGISTRADO
202	05/03	3.212.781	06/03	2.125.725	07/03	1.641.312	01/03	3.155.784	02/03	3.086.183	03/03	3.071.970
TESP,	12/03	3.024.602	13/03	2.103.546	14/03	1.617.479	08/03	2.850.259	09/03	2.771.725	10/03	2.792.072
e: AR	19/03	2.797.649	20/03	1.922.288	21/03	1.452.965	15/03	2.638.101	16/03	2.645.599	17/03	2.598.704
Font	26/03	2.819.417	27/03	1.874.266	28/03	1.341.296	22/03	2.619.852	23/03	2.590.755	24/03	2.671.880
							29/03	2.407.722	30/03	2.435.176	31/03	2.585.063

Como pode ser observado na tabela, a redução de registros de tráfego em março ocorre não somente aos finais de semana, de maneira geral em todo o mês, como também a redução de tráfego durante os dias de feriados antecipados (de 26 a 31), conforme o objetivo para conter a disseminação da COVID19.

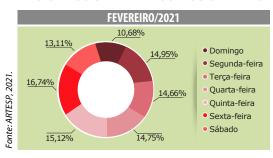
Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. Em fevereiro de 2021, a maioria dos registros ocorreram na sexta-feira (16,7%), seguido por quinta-feira (15%) e segunda-feira (14,9%). No mês de março de 2021, a maioria se concentrou no domingo (17,5%), seguido por quarta feira (17,56%) e terça-feira (17,32%).

ABRIL/2021





REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (FEV E MAR 2021)







Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a março/21, com setembro/19 a março/20, temos uma queda -16% do fluxo de veículos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A MARÇO, DE 2019 A 2021 — RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a MARÇO/20







SETEMBRO/20 a MARÇO/21

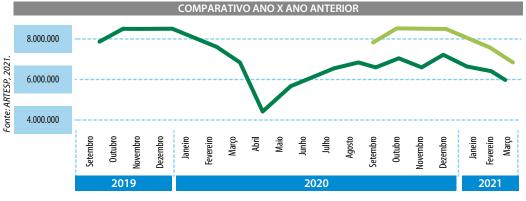






Esse indicador se manteve o mesmo no período de set/20 a fev/21, comparando-se com set/19 a fev/21 e também de set/20 a jan/21, comparativamente a set/19 a jan/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A MARÇO DE 2021 — RIBEIRÃO PRETO





O indicador de retomada aos <u>finais de semana</u>, entre setembro/20 a março/21, comparando-se com o período de set/19 a mar/20, foi de 81,22%, bastante similar ao registrado de setembro a fevereiro (81.88%)





/2021 | Secretaria de Turismo

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A MARÇO/21



Aos <u>finais de semana</u>, os índices de tráfego verificados em março de 2021 corresponderam a 73%% do total em março de 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A MARÇO/21 — RIBEIRÃO PRETO



Verificando-se o período total de setembro/20 a março/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -19% e de -14% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente com o período setembro/19 a março/20.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de -3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro; queda de -7% em janeiro de 2021 e -4% em fevereiro e -10% em março de 2021.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 — RIBEIRÃO PRETO

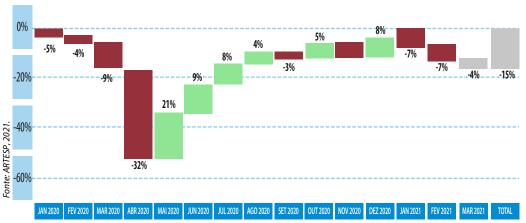
	NUJ ANUJ DE	2020 E	ZUZ I – RIDLI	NAU	PREIU		
	ANO	V	EÍCULOS TOTAIS	V	EÍCULOS (SEG-QUI)	Vi	EÍCULOS (SEX-DOM)
				2020			
	Janeiro	•	-5%	•	-3,29%	•	-8,21%
	Fevereiro	•	-4%	•	-8,22%	1	2,05%
	Março	•	-9%	•	-1,51%	4	-20.82%
	Abril	•	-32%	•	-27,59%	•	-40,64%
	Maio	1	21%	1	4,24%	1	56,22%
	Junho	1	9%	1	22,11%	•	-11,11%
	Julho	1	8%	1	2,68%	1	18,27%
	Agosto	1	4%	1	0,50%	1	10,51%
	Setembro	•	-3%	1	2,31%	•	-10,10%
	Outubro	1	5%	•	-4,33%	1	21,67%
	Novembro	•	-5%	•	-1,36%	•	-11,12%
2021.	Dezembro	1	8%	1	16,53%	•	-4,97%
				2021			
Fonte: ARTESP,	Janeiro	•	-7%	•	-17,82%	1	13,91%
te:A	Fevereiro	•	-7%	•	-1,46%	•	-15,14%
Fon	Março	•	-4%	1	7,08%	•	-20,83%





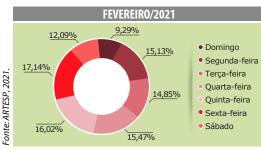
ABRIL/2021

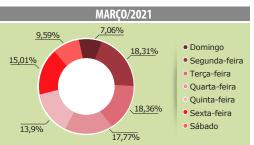
VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 — RIBEIRÃO PRETO

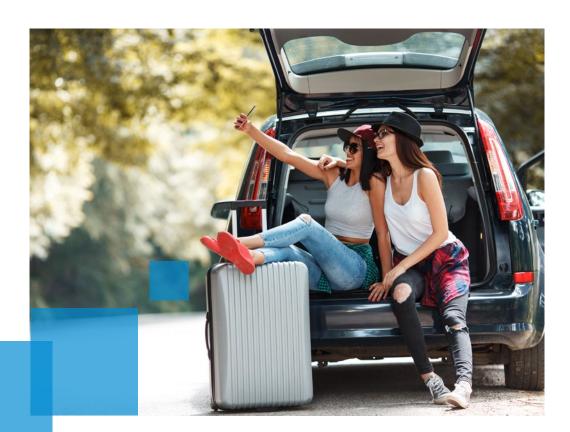


Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em março de 2021 a maior movimentação (18,36%) ocorreu às terças-feiras, seguido por segunda-feira (18,31%) e quarta-feira (17,77%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (FEV E MAR/21) — RIBEIRÃO PRETO













TOTAL

ABRIL/2021





Secretaria de Turismo

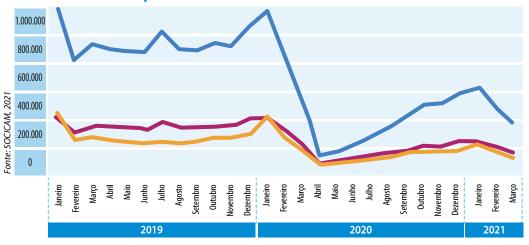
TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (abril de 2020 a março de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

			20	19											20	20						2	202	
J F M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M
	PERÍODO 01													PE	RÍO	DO	02							

As **chegadas** de passageiros, no período 02 (abr/20 a mar/21), apresentam queda de -62% em relação ao período anterior, ou seja, abr/19 a mar/20. Conforme acompanhamento histórico, temos queda de -61% de mar/20 a fev/21 em relação ao período anterior e -57% de fev/20 a jan/21, em comparação a fev/19 a jan/20.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS — SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



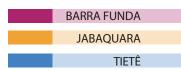
Vale notar que a queda se apresenta similar em relação aos dias da semana, sendo -61% de segunda a quinta-feira e -63% de sexta-feira a domingo.

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em março de 2021 temos uma queda de -26,5% em relação às chegadas registradas em fevereiro de 2021. Na série histórica, tínhamos queda de -29% em fevereiro e incremento de 11% em janeiro, comparativamente aos meses anteriores.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANA	<u> </u>	MÊC V MÊC ANTERIOR
ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
	2020	
Janeiro	-3,23%	14,65%
Fevereiro	7,60%	-29,50%
Março	-43,53%	-39,85%
Abril	-90,35%	-83,52%
Maio	-86,42%	37,43%
Junho	-80,22%	42,85%
Julho	-76,67%	36,99%
Agosto	-65,47%	30,78%
Setembro	-55,52%	28,65%
Outubro	-48,89%	22,58%
Novembro	-46,96%	1,98%
Dezembro	-48,76%	13.04
	2021	
Janeiro	-50,50%	10,75%
Fevereiro	-49,97%	-28,74%
Março	-38,89%	-26,54%





ABRIL/2021







De abril de 2020 a março de 2021, temos uma retomada de 38,26% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o período de abril de 2019 a março de 2020. Nos períodos anteriores, de mar/20 a fev/21 a retomada foi de 38,70% e de fev/20 a jan/21 foi de 42,77%.

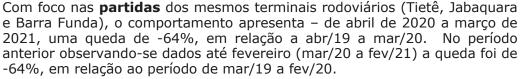
Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de abr/20 a mar/21 foi de 38% no Tietê, 38% em Barra Funda e 40% em Jabaquara.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ MARÇO DE 2021



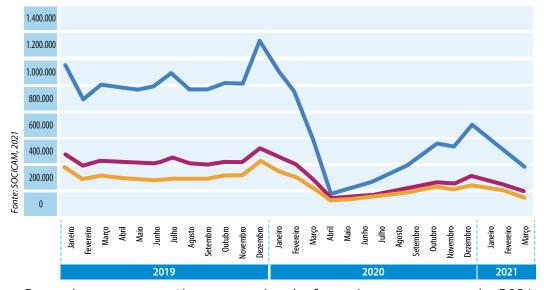
As principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo, em março de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Peruíbe, Santos e Curitiba. Em fevereiro de 2021 as origens foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Santos. Em janeiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Peruíbe e Guarujá.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em março de 2021 foram 59,71% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 40,29% durante a semana (de segunda a quinta-feira). Em fevereiro de 2021 foram 54,35% durante a semana (segunda a quinta-feira) e 45,65% nos finais de semana (de sexta-feira a domingo).



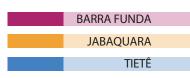
Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -65,68% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de -63,63% (de abr/20 a mar/21).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS — SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Segundo os comparativos mensais, de fevereiro para março de 2021 houve uma queda de -25,09% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.







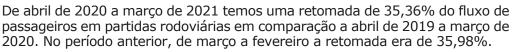




Secretaria de Turismo

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP — ANOS DE 2020 E 2021

	ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
		2020	
	Janeiro	-3,91%	-17,77%
	Fevereiro	7,01%	-17,28%
	Março	-44,92%	-41,07%
	Abril	-91,03%	-84,21%
	Maio	-87,86%	1 31,99%
	Junho	-82,88%	41,91%
	Julho	-78,32%	41,52%
	Agosto	-68,10%	30,97%
	Setembro	-57,88%	30,88%
	Outubro	-50,37%	26,39%
	Novembro	-52,70%	-5,58%
2021	Dezembro	-52,63%	1 37,99%
4M, 2		2021	
SGC	Janeiro	-53,83%	-19,85%
Fonte: SOCICAM,	Fevereiro	-54,77%	-18,97%
Font	Março	-42,51%	-25,09%



Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 35,81%, em Jabaquara 37,96% e no Tietê foi de 34,64%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ FEVEREIRO DE 2021



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em março de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Peruíbe e Mongaguá. Em fevereiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e São José dos Campos.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em março de 2021 foram 57,05% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,95% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em fevereiro de 2021 foram 50,12% aos finais de semana e 49,88% durante a semana.

Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de abril de 2020 a março de 2021, temos uma queda de -56,27% em comparação ao período de abril de 2019 a março de 2020. De março a fevereiro a queda era de -54,82%.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (-57,49%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (-55,26%).







Secretaria de Turismo

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS EM CAMPINAS — ANOS DE 2019, 2020 E 2021





CAMPINAS

Mensalmente, houve uma queda de 24,81% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de fevereiro para março de 2021, como demonstrado na tabela.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS — ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
	2020	
Janeiro	-2,60%	1 0,29%
Fevereiro	1,42%	-8,27%
Março	-29,56%	-28,28%
Abril	-86,97%	-81,49%
Maio	-82,00%	36,56%
Junho	-75,07%	34,21%
Julho	-72,20%	1 20,26%
Agosto	-61,43%	1 31,56%
Setembro	-53,01%	24,32%
Outubro	-44,07%	22,32%
Novembro	-41,62%	2,87%
Dezembro	-32,14%	1 22,47%
	2021	
Janeiro	-37,62%	-7,80%
Fevereiro	-45,92%	-20,48%
Março	-43,31%	-24,81%

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de abr/20 a mar/21 foi de 43,73%, comparativamente a abr/19 a mar/20.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ MARÇO DE 2021



As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em março de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba. Em fevereiro de 2021 as origens foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Piracicaba e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em março de 2021, foram 61,66% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 38,34% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

ABRIL/2021

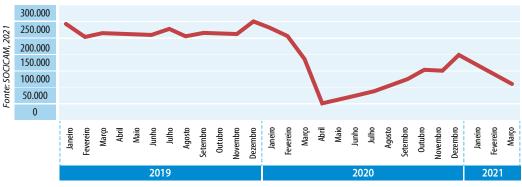




Secretaria de Turismo

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de -59,14% no período de abril de 2020 a março de 2021, comparativamente a abril de 2019 a março de 2020. De março/20 a fevereiro/21, essa queda era de -58,80%. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -61,54% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de -56,93%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS EM CAMPINAS — ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos uma queda de -23,76%, de fevereiro para março de 2021, conforme demonstrado na tabela.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS — ANOS DE 2020 E 2021

	ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
		2020	
	Janeiro	-5,99%	-8,77%
	Fevereiro	1 ,06%	-6,71%
	Março	-33,72%	-31,33%
	Abril	-87,47%	-81,28%
	Maio	-82,92%	1 34,53%
	Junho	-77,00%	1 34,44%
	Julho	-74,81%	1 8,71%
	Agosto	-64,16%	1 28,19%
	Setembro	-57,70%	1 23,64%
	Outubro	-46,21%	1 24,89%
1	Novembro	-46,61%	-0,85%
2021	Dezembro	-36,97%	3 6,74%
AM,		2021	
Fonte: SOCICAM,	Janeiro	-41,13%	-14,80%
te: S	Fevereiro	-49,20%	-19,50%
Fon	Março	-43,60%	-23,76%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em março de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Curitiba e Goiânia. Em fevereiro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em março de 2021, tivemos 63,14% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 36,86% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre abril de 2020 e março de 2021, comparativamente a abr/19-mar/20 foi de 40,86%. De março a fevereiro tínhamos o índice de 42,11% de retomada.





CAMPINAS



INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE



Secretaria de Turismo

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS REGULARES - ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021, até o mês de março.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 de 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020
- Período 02 de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021



Para todos os destinos citados, no período de abr/20 a mar/21, temos uma queda de -60% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de abr/19 a mar/21. No período anterior (mar/20 a fev/21), a queda era de 58% em relação ao mesmo período anterior.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram queda de -95% em Aparecida, -66% em Campinas, -82% em Campos do Jordão, -85% em Olímpia, -65% em Ribeirão Preto, -90% em Santos e -40% em São Paulo.

Comparando-se com o período anterior (mar a fev), nota-se uma queda maior em Santos e pequenas alternações no índice de queda dos outros destinos. Os dados eram: -93% em Aparecida, -61% em Campinas, -82% em Campos do Jordão, também -82% em Olímpia, -65% em Ribeirão Preto, -81% em Santos e -38% em São Paulo.

Até janeiro de 2021 os indicadores de queda eram -89% em Aparecida, -54% em Campinas, -80% em Campos do Jordão, -80% em Olímpia, -64% em Ribeirão Preto, -57% em Santos e -37% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, março de 2021, temos os indicadores comparativos com março de 2020, sendo: -69% no geral, -97% em Aparecida, -80% em Campinas, -94% em Campos do Jordão, -30% em Ribeirão Preto, -98% em Santos e -62% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de março de 2021 com março de 2019, já sentindo os primeiros impactos da pandemia (vale registrar que os picos de baixa ocorreram entre março e abril), temos os seguintes indicadores: -79% no geral, -99% em Aparecida, -76% em Campinas, -99% em Campos do Jordão, -60% em Ribeirão Preto, -99% em Santos e -72% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021





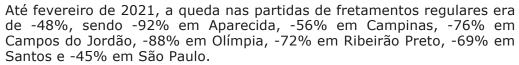
INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTMENTOS E COMPETITIVIDADE



Secretaria de Turismo



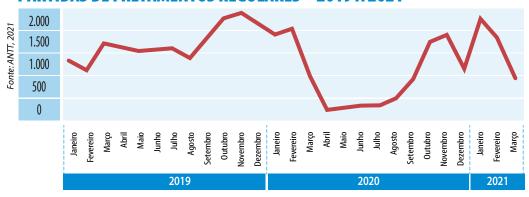
De abril de 2020 a março de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -46%, similar aos -48% registrados de março a fevereiro. Em relação aos destinos, no período de abril/20 a março/21 em comparação com abril/19 a março/20, temos -94% em Aparecida, -53% em Campinas, -79% em Campos do Jordão, -91% em Olímpia, - 76% em Ribeirão Preto, -63% em Santos e -43% em São Paulo.

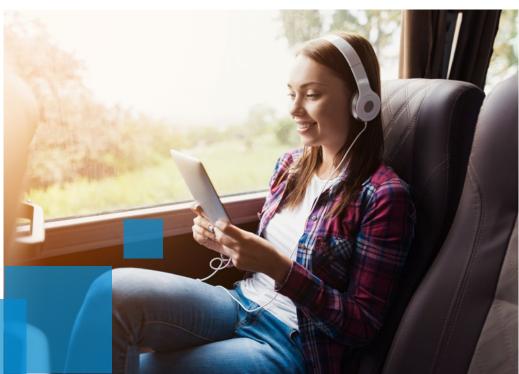


Verificando-se o comportamento em março de 2020, comparativamente a março de 2019 temos -46% para todos os destinos, -58% em Aparecida, incremento em Campos Jordão e 1 para 2 fretamentos regulares, manteve o índice em Olímpia, queda de -53% em Ribeirão Preto, -85% em Santos e -42% em São Paulo.

A avaliação das partidas de fretamentos regulares em março de 2021, comparativamente a março de 2020, mostra queda de 4%, sendo -60% em Aparecida, incremento de 2% em Campinas, -50% em Campos do Jordão, -86% em Ribeirão Preto, incremento de 75% em Santos e 2% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021







ABRIL/2021







Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a março de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

	1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)				
021	2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)				
onte: ClickBus, 2021	3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)				
:: Click	4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)				
Fonte	5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)				

Os cinco destinos mais buscados em março de 2021, com origem em São Paulo, foram:

• Rio de Janeiro (RJ),

- Curitiba (PR),
- Florianópolis (SC),
- Ribeirão Preto (SP) e
- Parati (RJ).

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27 e em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivermos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês.







ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

	Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21
	SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31
2021	RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18
kBus,	SP Campinas SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67
e: Clic	Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82
Fonte	SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84



Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21
Aparecida Ap	arecida										
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21
Campinas (R	odoviária)										
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53
Campos do J	ordão										
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24
Ilhabela											
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17
Olímpia											
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57
		1.43	3.24	0.43	0.72	0.50	0.53	2.20	1.31	2.04	0.37
Ribeirão Pre											
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98
Santos (Rod	oviária)										
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66
São Paulo											
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.57
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64

ABRIL/2021







Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 369,63 com cotação de R\$ 5,60);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.





- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
 - 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
 - A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



• Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

	Férias	29%
2021	Participação em um evento especial	25%
pub,	Viagem de negócios	18%
te: Air	Visita a amigos ou parentes	15%
Font	Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021.

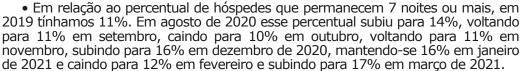


ABRIL/2021





| Secretaria de Turismo





- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.
- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.
- Em 2020, nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.
- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias), subindo para 5,1 dias em março de 2021.
- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a março/21.

		AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
	1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
021	2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
nb, 2	3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
e: Airt	4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
Font	5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

• Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

		AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	
	1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião	
021	2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba	
onb, 2		Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	
e: Airb	4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	
Font	5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão	

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%). Em março de 2021 as categorias foram: Alimentos e Bebidas (82%), História (10%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

		2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
te: Airbnb, 2021	Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%	00%
	Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%	04%
	Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%	23%
	Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%	61%
Font	Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%	11%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em fevereiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Alagoas e Goiás



ABRIL/2021





PERFIL DOS VISITANTES

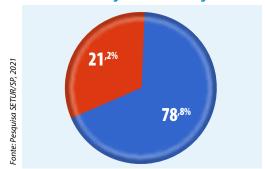
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

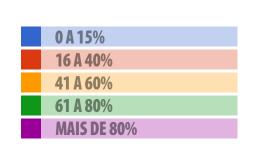
Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 33 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil. A maior parte dos estabelecimentos de hospedagem (39,4%) classifica-se como Pousada. 18,2% classificam-se como Hotel 3 estrelas, 15,2% Hostel, 12,1% Hotel 4 estrelas, 6,1% Hotel 2 estrelas, 6,1% Hotel 1 estrela, e 3% Pensionato.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 9 em Ilhabela, 8 em São Paulo, 6 em Campos do Jordão, 2 em Aparecida, 2 em Campinas, 2 em Ribeirão Preto, 1 em Eldorado, 1 em Olímpia, 1 em Santos e 1 em Brotas. Destes, 45,5% indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 27,3% de 21 a 50 quartos, 15,2% de 51 a 80 quartos, 9,1% de 101 a 150 quartos e 3% de 81 a 100 quartos.

A taxa de ocupação informada por 78,8% dos meios de hospedagem, em março de 2021, foi de 0% a 15% e de 16% a 40% para 21,2% dos estabelecimentos. Comparando-se com os indicadores de fevereiro, tínhamos 41,4% com 0% a 15%; 37,9% com 16% a 40%; 17,2% de 41% a 60% e 3,4% de 61% a 80% de ocupação.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM MARÇO DE 2021



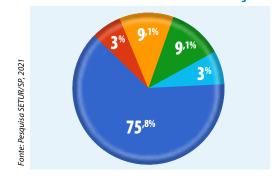


Dentre as principais origens dos hóspedes em março de 2021 as cidades mais citadas foram São Paulo (40%), Campinas (17%) e Rio de Janeiro (7%). Com 5% cada, temos São José dos Campos, Ribeirão Preto e Santos; e com 2%: Caçapava, Recife, Vitória, Manaus, Rio Branco, Belo Horizonte, Guarujá, Cuiabá e a região do ABC. Foram citados também de forma geral os estados da Bahia, Minas Gerais e Paraná. Comparando-se com as respostas de fevereiro, São Paulo continua a principal origem dos hóspedes, seguido por Campinas e Rio de Janeiro.

A maioria dos estabelecimentos de hospedagem não registraram hóspedes internacionais e dentre aqueles que receberam, as principais origens em março de 2021 foram França, Argentina, EUA, Nova Zelândia e Chile. Em fevereiro de 2021 foram: Estados Unidos, Argentina e Chile, citados também: Alemanha, Bolívia, Colômbia, Inglaterra, Paraguai, Rússia e Venezuela.

A maioria dos hóspedes (75,8%) realizou as reservas com 01 a 07 dias de antecedência, o que está alinhado à pesquisa de fevereiro de 2021. Em março, 9,1% indicaram o período de 16 a 30 dias, 9,1% de 31 a 45 dias, 3% de 08 a 15 dias e 3% com mais de 60 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MARÇO DE 2021







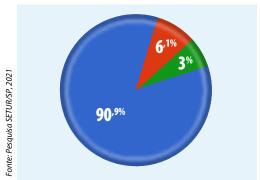
ABRIL/2021





Verificando-se o tempo médio de permanência em março de 2021, 90,9% indicaram de 01 a 02 pernoites o que confirma a maioria, segundo a pesquisa em fevereiro de 2021, todavia com um índice maior. No mês anterior esse índice era de 83%. Em março, temos, ainda, 6,1% com permanência de 03 a 04 pernoites e 3% com mais de 07 pernoites.

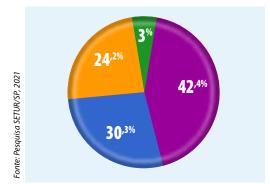
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM MARÇO DE 2021





Dentre as categorias da motivação principal das viagens em março de 2021, 30,3% indicaram férias, 24,2% viagem de negócios e 3% visita a amigos ou parentes. Todavia a maioria (42,4%) indicou outros motivos como motivação da viagem.

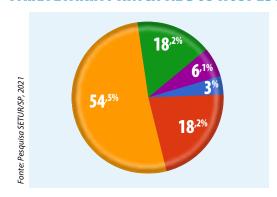
MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MARÇO DE 2021





A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em março de 2021 foi de 30 a 39 anos (54,5%) mesma faixa etária indicado na pesquisa de fevereiro. Temos ainda de 25 a 29 anos e de 40 a 49 anos, com 18,2%; de 50 a 59 anos com 6,1% e 18 a 24 anos com 3%. 97% dos grupos eram formados, em março de 2021, por 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM MARÇO DE 2021







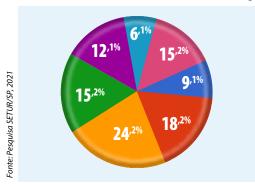




Secretaria de Turismo

O valor médio das diárias em março de 2021 continua com a maioria de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 reais, como observado em fevereiro. Dentre as faixas de

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM MARÇO DE 2021



preço indicadas, temos para março/21:



A principal forma de pagamento foi o cartão (81,8%), seguida por transferência (12,1%), dinheiro e fatura com 3% cada. Em relação ao prazo de pagamento, 51,5% pagaram à vista e 48,5% de forma parcelada. Esse percentual, ainda que com pouca diferença difere do observado em fevereiro de 2021, quando a maioria parcelou o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 91 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 75,8% das agências responderam à pesquisa localizam-se em São Paulo, 8,8% em Santos, 6,6% em Campinas, 4,4% em Olímpia, 1,1% em Aparecida, 1,1% em Brotas, 1,1% em Campos do Jordão e 1,1% em Ilhabela.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 48,4% comercializam pacotes para Campos do Jordão, 41,8% para Ilhabela, 37,4% para São Paulo, 34,1% para Olímpia, 29,7% para Brotas, 27,5% para Santos, 24,2% para Aparecida, 17,6% para Eldorado, 14,3% para Campinas e 8,8% para Ribeirão Preto.

A principal origem nacional dos clientes em março de 2021 foi a cidade de São Paulo, com 24% das respostas. Na sequência, temos Rio de Janeiro (12%), Campinas (10%), Fortaleza e Salvador, com 6% cada, Santos (5%), Curitiba (3%). Foram citados também Brasília, Campos do Jordão, Natal, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Teresina, com 2% cada, e Baixada Santista, Belo Horizonte, Gramado, Hortolândia, Maceió, Manaus, Monte Verde, Navegantes, Parati, Porto de Galinhas, Praia Grande, São José dos Campos, São Luís e São Roque, com 1% cada.

Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Estados Unidos (24%), Alemanha (15%), Argentina e México, com 12% cada, França, Rússia, Uruguai, com 6 % cada, e Bolívia, Dubai, Ecuador, Espanha, Holanda, Inglaterra e Portugal (3% cada).

Ainda em relação a março de 2021, 30,8% responderam que as reservas foram realizadas com antecedência de 01 a 07 dias. 20,9% com mais de 60 dias, 18,7% de 08 a 15 dias, 18,7% de 16 a 30 dias, 7,7% de 31 a 45 dias e 3,3% de 46 a 60 dias.

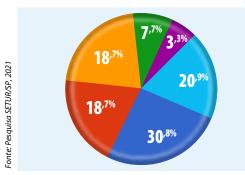










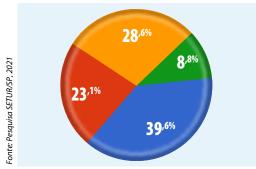






O tempo médio de permanência indicado para março de 2021 foi de 01 a 02 pernoites (39,6%), de 03 a 04 pernoites (23,1%), de 05 a 07 pernoites (28,6%) e mais de 07 pernoites (8,8%).

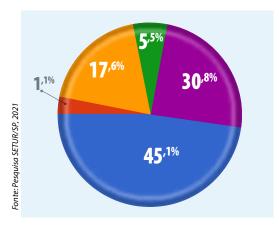
TEMPO DE PERMANÊNCIA EM MARÇO DE 2021





O principal motivo da viagem, em março de 2021, foram as férias 45,1%, outro motivo (30,8%), viagem de negócios (17,6%), visita a amigos ou parentes (5,5%), participação em eventos (1,1%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MARÇO DE 2021





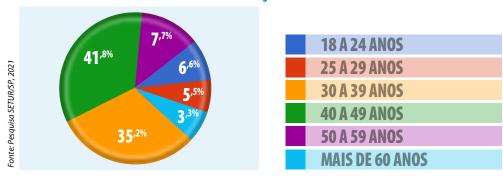
INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE



Secretaria de Turismo

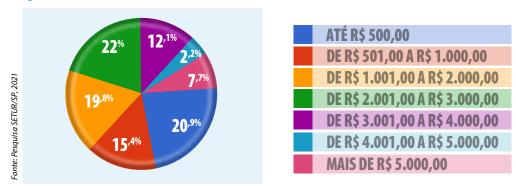
A principal faixa etária dos clientes em março de 2021 foi de 40 a 49 anos (41,8%), seguido por 30 a 39 anos (35,2%), 50 a 59 anos (7,7%), 18 a 24 anos (6,6%), 25 a 29 anos (5,5%) e mais de 60 anos (3,3%). Na maioria (80,2%) os grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM MARÇO DE 2021



O preço médio dos pacotes em março de 2021 foi de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 para 22% das respostas, até R\$ 500,00 para 20,9%, de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 para 19,8%, de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 para 15,4%, de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 para 12,1%, mais de R\$ 5.000,00 para 17,0% e de R\$ 1.000,00 para 17,00 para 17,00 e de R\$ 1.000,00 para 17,00 para 17,00 e de R\$ 1.000,00 para 17,00 para 17,00 para 17,00 e de R\$ 1.000,00 para 17,00 pa

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM FEVEREIRO DE 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (67%), seguida por transferência com 14,3% e dinheiro com 4,4%. Foram citados também Boleto e Faturamento. 76,9% realizam parcelamento do pagamento e 23,1% pagaram à vista. Dentre os tipos de serviços contratados em março de 2021, temos hospedagem (65,9%), aéreo (45,1%) passeios (35,2%), veículo (28,6%) e guias (15,4%).







| Secretaria de Turismo

ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em novembro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.148,40 (em milhões de reais), o que representou 75% do faturamento verificado em 2019, no mesmo mês. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em novembro de 2020, comparativamente a novembro de 2019:

•	Hospedagem e Alimentação73%
	- Restaurantes e Similares72,5%
	- Hotéis e Similares75%
•	Agentes de Viagens67%
•	Cultura e Lazer62%
•	Transporte de Passageiros89%
•	TODOS



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

			į	BRASIL			
MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

ABRIL/2021

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica





Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 3% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em novembro de 2020, comparativamente a outubro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em novembro de 2020 foi de R\$ 5.880,40 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em novembro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:

•	Hospedagem e Alimentação	72%
	- Restaurantes e Similares	73%
	- Hotéis e Similares	70%
•	Agentes de Viagens	99%
•	Cultura e Lazer	51%
•	Transporte de Passageiros 1	67%
•	TODOS	82%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

			SÃ	O PAULO			
MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235.96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248.21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUN/20 JUL/20 AGO/	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469.64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2,829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Observando-se os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, temos, em fevereiro de 2021 o incremento no índice de volume das atividades turísticas de 2,4 em comparação a janeiro de 2021, de forma geral para o Brasil. Para o Estado de São Paulo, a variação foi de 3,4 no mesmo período.

Em relação à variação da receita nominal das atividades turísticas, o índice foi de 3,6 para o Brasil e 4,6 para o Estado de São Paulo, ainda comparando fevereiro com janeiro de 2021.

No comparativo de fevereiro de 2021 com fevereiro que 2020, temos, de maneira geral para o Brasil uma queda de -31,1 no volume das atividades turísticas e de -33,4 na receita nominal. Para o Estado de São Paulo, os indicadores do comparativo com fevereiro de 2020, são -39,3 no volume das atividades turísticas e -40,0 no índice de receita nominal das atividades turísticas.







A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de abril de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de maio de 2019 a 14 de abril de 2020 versus 01 de maio de 2020 a 14 de abril de 2021.



	2019									2020								2021						
J F M A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M	A
					PE	RÍO	DO	01									PE	RÍO	DO	02				

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

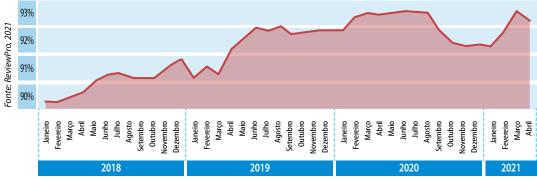
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de mai/20 a abr/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,50% mantendo-se praticamente estável em relação ao índice de mai/19 a 14 de abril de 2020 (92,49%). No período de doze meses apresentado no relatório anterior, ou seja, de abril de 2020 a 14 de março de 2021, o índice era de 92,52%.

Considerando somente o último período de análise, no mês de abril de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,77%, sendo que em abril de 2020 (também com dados até o dia 14) o valor registrado foi de 92,91%. No mês anterior, de 01 a 14 de março de 2021, o índice era de 93,27%.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A ABRIL DE 2021 (ATÉ O DIA 14)



Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de maio/20 a abr/21 (até o dia 14) representou 35,13%% (78.893 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 224.606 reviews de maio de 2019 a 14 de abril de 2020.

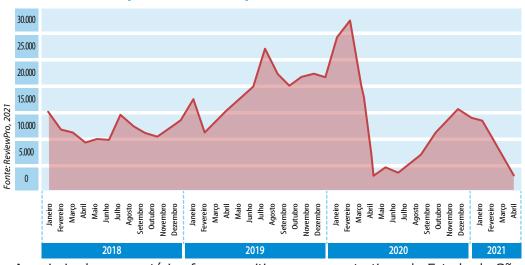
No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, mas ainda assim o volume em abril de 2021 corresponde a 267% do verificado em abril de 2020 (ambos os períodos até o dia 14), considerado o mês com menor número de reviews (419 *versus* 1.118). Se observarmos de 01 a 14 de abril de 2019, esse indicador era de 5.686 reviews.





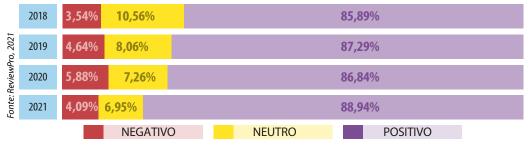
| Secretaria de Turismo

VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE ABRIL)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 4,09%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,84% em 2020 para 88,95% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 91,85% versus 82,43% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,75% no Google e 4,86% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,39% no Google e 12,69% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,52 no Google e 4,31 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de 2018 a abril de 2021. Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021

		POSITIVOS		NEGATIVO	S
	2019	Alimentos e Bebidas Experiência Valor	13% 11% 10%	Valor Alimentos e Bebidas Facilidades	25% 11% 8%
/Pro, 2021	2020	Alimentos e Bebidas Experiência Valor	16% 14% 10%	Valor Alimentos e Bebidas Limpeza	30% 11% 9%
Fonte: ReviewPro,	2021	Alimentos e Bebidas Experiência Valor	26% 12% 11%	Valor Alimentos e Bebidas Experiência	27% 11% 9%

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de março de 2021, os indicadores positivos eram: Alimentos e Bebidas (15%), Experiência (15%) e Valor (8%). Já com comentários negativos foram: Valor (31%), Alimentos e Bebidas (11%) e Experiência (7%).





ABRIL/2021

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

INVESTSP
AGÊNCIA PAULETA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADO E



Secretaria de Turismo

A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em abril de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 96,98%. Comparativamente, o indicador do mesmo período de abril de 2020 foi de 94,19% (também até o dia 14). No mês anterior, março de 2021, tínhamos o indicador de 97,53%.

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a 97% em fevereiro e março de 2021. No acumulado de um ano – maio de 2020 a 14 de abril de 2021, temos 96,18% *versus* 95,02% no período de um ano anterior (maio de 2019 a 14 de abril de 2020).

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de maio/20 a 14 de abril de 2021 representou 45% do total observado de maio/19 a abril/20 (9.178 *versus* 20.508). Especificamente em abril de 2021 (até o dia 14) o volume representou 580% do registrado em abril de 2020 e 10% do registrado em abril de 2019 (também até o dia 14). Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve uma queda nos comentários positivos, passando de 97,71% em 2020 para 94,81% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,74% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,28 no Google e 4,60 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Localização (47,32%), Experiência (15,05%) e Quarto do Hotel (6,16%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Médico e Saúde (33,66%), Localização (30,69%) e Valor (22,77%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de 01 de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 93,19%, com elevação em relação ao período de maio de 2019 a abril de 2020 (92,5%). Em abril de 2021 o índice foi de 93,27% *versus* 92,73% em abril de 2020 (ambos até o dia 14). Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de maio/20 a 14 de abril/21 corresponde a 71% do total de maio/19 a abril/20 (3.192 *versus* 4.520). Comparando-se o último mês de análise, em abril de 2021 registra-se o volume de 67% de

comentários em relação a abril de 2020 e 5% do volume registrado em abril de 2019 (até o dia 14).

O conteúdo dos reviews mostra estabilidade nos comentários positivos, de 91,11% em 2020 para 90,80% em 2021. Os comentários negativos demonstraram um crescimento, de 3,29% em 2020 para 5,44% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (14,47%), Alimentos e Bebidas (13,77%) e Experiência (11,06%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (34,91%), Alimentos e Bebidas (18,87%) e Médico e Saúde (8,02%).



ABRIL/2021







CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 91,93% e de 91,13% de maio de 2019 a 14 de abril de 2020, o que indica praticamente uma estabilidade. Comparando-se o último período de análise, ou seja, de 01 a 14 de abril, temos os indicadores de 90,97% em 2020 e de 90,25% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a

29,55% do registrado no mesmo período de 2019/2020 (5.012 *versus* 16.959). Analisando-se o comparativo somente de abril, o número de reviews de 01 a 14 de abril de 2021 correspondeu a 263,64% do registrado no mesmo período de abril de 2020 e 55,77% do registrado em abril de 2019 (até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,10% do total em 2020 e 86,70% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,98% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,22 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (25,05%), Alimentos e Bebidas (19,97%) e Experiência (11,38%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (30,54%), Alimentos e Bebidas (16,76%) e Limpeza (16,22%)



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 91,74% versus 92,14% no mesmo período anterior (maio/19 a abr/20). Nos meses de abril, até o dia 14, os indicadores são de 93,68% em 2021 e 92,71% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%. Quanto ao volume de reviews, o total observado entre maio de 2020 e abril de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 25,92% do volume registrado no período anterior, de maio/19 a abr/20 (8.216 versus 31.697). Especificamente

em abril de 2021 o total correspondeu a 95% dos reviews registrados de 01 a 14 de abril de 2020 e apenas 2,37% do registrado no mesmo período de 2019.

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 87,11% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 3,17% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,60 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

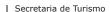
Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (16,98%), Quarto do Hotel (11,16%) e Experiência (10,35%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (53,24%), Serviço (5,09%) e Experiência (4,63%).



ABRIL/2021









ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 89,35% versus 87,28% no período anterior (maio/19 a abr/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de abril de 2021 o índice foi de 90,65%, com pequeno incremento em relação a abril de 2020 (89,75%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Avaliando-se o volume de reviews de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 corresponde a 69,39% do total no período anterior (136 versus 196). No mês

de abril de 2021, até o dia 14, o volume foi de 200% em relação a abril de 2020, também até o dia 14 e de 15% do registrado em abril de 2019.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posteior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,45% para 87,38% e crescimento dos comentários negativos de 7,09% para 9,16%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,50 no Google e 4,38 no TripAdviso, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (42,11%), Quarto do Hotel (31,58%) e Entretenimento (7,89%). Com relação aos comentários negativos, temos: Médico e Saúde (63,64%), Quarto do Hotel (18,18%), Entretenimento (9,09%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 93,07% versus 92,55 no período de maio/19 a abr/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de abril, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 91,24% e em 2020 foi de 94,41%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de maio de 2020 a 14 de abril de 2021, tem-se o correspondente a 48,92% do volume de maio/19 a 14 de abril/20 (1.157 versus 2.365). Em abril de 2021, o volume de reviews representou 1.800% do volume em

abril de 2020 e 16,22% do volume de abril de 2019 (todos até o dia 14). Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,32% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e caíram para 86,85% em 2021. Os comentários negativos eram 4,42% em 2019, 4,06% em 2020 e 6,98% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível. Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (36,97%), Localização (13,25%) e Alimentos e Bebidas (10,02%), já em relação aos comentários negativos, temos: Praia (19,86%), Valor (15,75%) e Experiência (11,64%)





ABRIL/2021







OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre maio de 2020 a 14 de abril de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 87,81% de abr/20 a mar/21 e 90,08% de maio/19 a abr/20. Comparando-se o valor no mês de abril, até o dia 14, os valores são 89,50% em 2020 e 87,03% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 corresponde a 19,87% do volume no período anterior (29.482 de maio/19 a abr/20 e 5.859 de maio/20 a abr/21). Especificamente em abril de 2021, o total de reviews representou apenas 100% do índice de abril de 2020 e apenas 2,33% do volume de abril de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 79,03% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,27% em 2020 para 6,10% em 2021. A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 2018 a 2021 é de 4,38 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses 2018 a abril de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (20,07%), Entretenimento (13,19%) e Valor (10,39%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (21,69%), Alimentos e Bebidas (15,61%) e Experiência (14,55%).



Ribeirão

Preto

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 94,73%, acima do índice de maio/19 a abr/20 que ficou em 92,65%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, abril até o dia 14, os comparativos são: 94,13% em 2020 e 95,31% em 2021. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em março de 2021, com 95,50%. Em relação à quantidade de reviews, de maio de 2020 até 14 de abril de 2021, o volume correspondeu a 39,04% do volume de maio/19 a abr/20 (2.170 versus 5.558). Já em abril de 21 o total registrado foi de 844% do verificado em

abril de 2020 e 31% do verificado em abril de 2019 (todos até o dia 14). Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 96,85%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,91% em 2020 para apenas 0,20% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0. Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 33,22%, Valor 15,44% e Alimentos e Bebidas 12,08%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (20,41%), Facilidades (18,37%) e Localização (18,37%).





ABRIL/2021







SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 foi de 92,21% versus 92,79% no período anterior (de maio/19 a abr/20). Na observação do mês de abril, período final de análise, os índices mantiveram-se quase estáveis em 2021 (94,29%), comparativamente a 2020 (94,18%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de maio de 2020 a 14 de abril de 2021, tem-se o correspon-

dente a 10,52% do volume registrado no período anterior (maio/19 a abr/20): 2.300 versus 21.853. Em abril de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 105% dos reviews de abril de 2020 e apenas 2,41% do total registrado em abril de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 94,17% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para apenas 1,80% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,43 no Google e 4,22 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0. Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (23,08%), Localização (15,62%) e Experiência (11,42%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (20,00%), Quarto do Hotel (14,55%) e Alimentos e Bebidas (10,91%).



O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 92,91% *versus* 93,85% no período de abril de 2019 a 14 de março de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de março (até o dia 14), temos 92,92% em 2021 e 95,86% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54% (mês completo).

O número de reviews, de abril de 2020 a 14 de março de 2021, corresponde a 43,33% do total de comentários no período anterior (abr/19 a mar/20): 40.495 versus

93.450, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de março, em 2021 temos somente 19,99% dos reviews de março de 2020.

O conteúdo dos reviews mostra uma queda nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 84,58% em 2021. Os comentários negativos tiveram aumento de 5,67% em 2020 para 7,89% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,60 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (18,73%), Alimentos e Bebidas (14,52%) e Experiência (10,62%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (25,18%), Alimentos e Bebidas (10,14%) e Experiência (7,43%).





ABRIL/2021







A partir deste relatório (abril de 2021), será realizado um aprofundamento sobre os reviews publicados no período do mês anterior, para os noventa e nove atrativos turísticos do estado de São Paulo aqui analisados.

Metodologicamente, não se trata de uma pesquisa qualitativa estruturada e sim a verificação empírica dos seguintes critérios: a. Os comentários realizados nos últimos 30 dias, b. Os três atrativos mais comentados para cada destino, segundo critérios positivo e negativo, c. Apresentação sucinta do teor dos comentários, no sentido de gerar alguns insights sobre cada destinos e seus atrativos.





POSITIVOS

Santuário

Nacional

Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida (Basílica Velha)

> Porto Itaguaçu

NEGATIVOS

Santuário Nacional

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- A casa da Mãe Aparecida".
- "Lugar abençoado e experiência única, maravilhosa".
- Lojas com preços acessíveis, existência de banheiros em vários lugares, acessibilidade para cadeirantes, estacionamento amplo.
- Ótimo para ir em família, organizado, com várias finalidades como religioso, trilhas, praça de alimentação.
- Muito bom em relação aos protocolos sanitários.
- Ótima restauração.
- "Onde tudo começou", "A verdadeira Igreja de Aparecida".
- "Sensação do abraço de mãe".
- Energia, artes sacras, tranquilidade, maravilhoso, abençoado.
- Excelente, paz, reflexão, cheio de histórias, maravilhoso, bela paisagem.
- Excelente, paz, reflexão, cheio de histórias, maravilhoso, bela paisagem.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

• Compra de um produto vencido



POSITIVOS

Recanto das Cachoeiras

Ecoparque Cassorova

Parque dos Saltos

NEGATIVOS

Ecoparque Cassorova

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar maravilhoso, tranquilo, limpo, ótimo atendimento. Ótima piscina.
- Infraestrutura completa, ótimo lugar, ótimo atendimento.
- Ótimo lugar, onde se preserva a natureza.

ESSENCIA DOS DEPOIMENTOS

Valor elevado para alimentação.

ABRIL/2021









POSITIVOS

Parque Portugal

Parque Pico das Cabras Natureza e Ciência

Maria Fumaça Campinas

NEGATIVOS

Parque Portugal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Melhor lugar em Campinas para prática de atividades físicas ao ar livre.
- Lugar com vista maravilhosa e ótima vista. Educacional. Ótima infraestrutura.
- Café da manhã com passeios fabulosos. Volta no tempo. Lugar muito bem conservado.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

• Necessidade de melhorias na manutenção.



POSITIVOS

Parque Capivari

Parque Estadual Campos do Jordão

> Amantikir Park

NEGATIVOS

Parque Portugal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Melhor lugar em Campinas para prática de atividades físicas ao ar livre.
- Lugar com vista maravilhosa e ótima vista.
 Educacional. Ótima infraestrutura.
- Café da manhã com passeios fabulosos.
 Volta no tempo. Lugar muito bem conservado.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Poderia ser mais arborizado.
- Sem vagas para cadeirantes.



POSITIVOS

Mirante do Cruzeiro

Cachoeira Queda do Meu Deus

Cachoeira do Sapatu

NEGATIVOS

Mirante do Cruzeiro

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ótima vista.
- Trilha de nível fácil, ótima recepção e acompanhamento com educação ecológica.
- •Lugar incrível e com fácil acesso.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

Uma pena estar fechado na pandemia.

ABRIL/2021









POSITIVOS

Baía de **Castelhanos**

Praia Engenho D'água

> Praia de **Jabaquara**

NEGATIVOS

Baía de Castelhanos

Baía de **Castelhanos**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Uma das praias mais lindas de Ilhabela, paradisíaco.
- Praia tranquila, ótimo píer, ótima vista.
- Praia selvagem, limpa, paradisíaca.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Atenção para os insertos (borrachudos).
- Necessidade de melhoria na estrada de acesso.
- Atenção para os insertos (borrachudos).



POSITIVOS

Thermas dos Laranjais

Hot Beach Olímpia

Vale dos **Dinossauros**

NEGATIVOS

Thermas dos Laranjais

Vale dos **Dinossauros**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ótimo parque aquático, ótima infraestrutura piscinas aquecidas, excelente lugar para diversão em família, superou as expectativas.
- Local moderno, agradável, bem estruturado, parque aquático muito bom.
- Ótimo passeio, local muito bem cuidado.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Muitas filas.
- Valor alto das fotos.
- É um passeio muito rápido.

ABRIL/2021









POSITIVOS

Mercado Central

Parque Municipal do Morro de São Bento

> Santuário das Sete Capelas

NEGATIVOS

Parque Municipal do Morro de São Bento

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Qualidade e diversificação dos produtos, local muito agradável, bons preços, ótimo atendimento.
- Lugar bem arborizado e seguro.
- Local de paz. "Um pedacinho do céu".

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

• Necessidade de melhoria na zeladoria.



POSITIVOS

Museu do Café

Linha Turística de Bonde

> Orquidário Municipal

NEGATIVOS

Linha Turística de Bonde

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar impressionante, histórico, excelente café.
- Excelente passeio cultural, histórico.
- Ótimo local para ir com crianças, contato com a natureza, presença de diversos animais.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Um pouco caro.
- Precisa de restauração.



POSITIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

NEGATIVOS

Mercado Municipal

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ótimos produtos, ótimo para levar turistas, diversificado, lugar histórico, pessoas receptivas.
- Acervo incrível, espaço moderno, ambiente cultural perfeito.
- A cara de São Paulo, ótimo para passeio com a família, seguro, limpo, excelente.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Localização, preços muito caros, estacionamento pequeno, já foi mais organizado e limpo, muito assédio dos vendedores.
- Sem a marquise parece ter perdido um pedaço de vida.

INVESTSP AGRICIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE



| Secretaria de Turismo

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES - ATÉ 14 DE ABRIL DE 2021

	INDICADORES												
DESTINOS			ÍNDICE DE R		REV	IEWS	NOTAS						
	1	2	3	4	!	5	6	7	8	9			
APARECIDA	95,02%	96,18%	94,19%	96,98%	97,53%	Mar/21	45%	580%	4,28	4,60			
BROTAS	92,50%	93,19%	92,73%	93,27%	94,91%	Nov/20	71%	67%	4,64	4,50			
CAMPINAS	91,13%	91,93%	90,97%	90,25%	93,61%	Set/20	29,5%	264%	4,60	4,22			
CAMPOS DO JORDÃO	92,14%	91,74%	92,71%	93,68%	93,90%	Maio/20	26%	95%	4,60	4,35			
ELDORADO	87,28%	89,35%	89,75%	90,65%	96,30%	Maio/18	69%	200%	4,50	4,38			
ILHABELA	92,55%	93,07%	94,41%	91,24%	95,10%	Jul/20	49%	1800%	4,67	4,44			
OLÍMPIA	90,08%	87,81%	89,50%	87,03%	91,95%	Maio/19	20%	100%	4,38	4,00			
RIBEIRÃO PRETO	92,65%	94,73%	94,13%	95,31%	95,50%	Mar/21	39%	844%	4,56	4,05			
SANTOS	92,79%	92,21%	94,18%	94,29%	94,78%	Mar/21	10,5%	105,5%	4,43	4,22			
SÃO PAULO	93,87%	92,83%	93,82%	92,81%	95,54%	Fev/20	45,5%	272%	4,60	4,38			
TODOS	92,49%	92,50%	92,91%	92,77%	93,19%	Mar/21	35,13%	267%	4,52	4,31			

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- 1. Índice de reputação no período de 01 de maio de 2019 a 14 de abril de 2020
- 2. Índice de reputação no período de 01 de maio de 2020 a 14 de abril de 2021
- 3. Índice de reputação no período de 1 a 14 de abril de 2020
- 4. Índice de reputação no período de 1 a 14 de abril de 2021
- 5. Maior índice observado na série histórica de 2018 a abril/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- 6. Percentual de reviews, no período de 01 maio de 2020 a 14 de abril de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- 7. Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de abril de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- 8. Nota no Google, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)
- 9. Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES — ATÉ 14 DE MARÇO DE 2021

			INDICADORES										
	DESTINOS			ÍNDICE DE R	REV	IEWS	NOTAS						
		1	2	3	4	5	5	6	7	8	9		
	APARECIDA	95,12%	95,97%	95,13%	97,58%	97,15%	Fev/21	41%	36%	4,73	4,46		
	BROTAS	92,51%	93,13%	93,20%	93,41%	94,91%	Nov/20	86%	33%	4,64	4,50		
	CAMPINAS	91,03%	91,99%	90,73%	93,34%	93,61%	Set/20	28%	28%	4,60	4,28		
	CAMPOS DO JORDÃO	92,01%	91,67%	93,17%	93,41%	93,90%	Maio/20	24%	20%	4,60	4,35		
	ELDORADO	86,86%	89,26%	89,45%	91,30%	96,30%	Maio/18	61%	33%	4,55	4,38		
	ILHABELA	92,40%	93,37%	93,98%	91,76%	95,10%	Jul/20	43%	35%	4,67	4,44		
	OLÍMPIA	90,23%	88,03%	91,01%	87,41%	91,95%	Maio/19	19%	8%	4,48	4,01		
1707	RIBEIRÃO PRETO	92,48%	94,64%	93,59%	95,42%	95,43%	Ago/20	34%	39%	4,54	3,95		
REVIEW PTO,	SANTOS	92,47%	92,22%	93,01%	95,08%	94,24%	Jan/20	10%	8%	4,55	4,35		
Revie	SÃO PAULO	93,85%	92,91%	95,86%	92,92%	95,54%	Fev/20	43%	20%	4,60	4,38		
Fonte:	TODOS	92,41%	92,52%	93,27%	93,27%	93,06%	Jun/20	29%	20%	4,60	4,31		

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Inteligência Turística – Estado de São Paulo – ABRIL/2021.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz

Secretário

Guilherme Miranda

Secretário Executivo

Wagner Hanashiro

Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos

Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa

Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro

Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa

Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze

Consultora - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:

Promo Marketing Inteligente

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo Praça Ramos de Azevedo 254

5º. Andar – República São Paulo – SP – 01037-010



